

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM  
GESTÃO DE ORGANIZAÇÃO PÚBLICA EM SAÚDE - EaD UAB  
POLO DE CONSTANTINA/RS**

**FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE:  
UM ESTUDO DE REVISÃO NARRATIVA**

**ARTIGO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**Eveline Carpes**

**Palmeira das Missões, RS, Brasil**

**2013**

# **FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE: UM ESTUDO DE REVISÃO NARRATIVA**

**Eveline Carpes**

Artigo apresentado ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em  
Gestão da Organização Pública em Saúde - Ead, Pólo de  
Constantina/RS, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS),  
como requisito parcial para obtenção do grau de  
**Especialista em Gestão da Organização Pública em Saúde - Ead**

**Orientador: Prof<sup>a</sup>. Msc. Fernanda Beheregaray Cabral**

Palmeira das Missões, RS, Brasil

2013

**Universidade Federal de Santa Maria  
Centro de Educação Superior/Curso de Pós-Graduação Lato Sensu  
em Gestão de Organização Pública em Saúde -  
EaD Polo de Constantina/RS**

**A Comissão Examinadora, abaixo assinada,  
aprova o Artigo de Conclusão de Curso**

**FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE:  
UM ESTUDO DE REVISÃO NARRATIVA**

Elaborado por  
**Eveline Carpes**

Como requisito parcial para obtenção do grau de  
**Especialista em Gestão da Organização Pública em Saúde - EaD**

**COMISSÃO EXAMINADORA**

**Fernanda Beheregaray Cabral, Msc**  
(Presidente/Orientadora)

**Ethel Bastos da Silva, Msc (UFSM)**

**Isabel Cristina Pacheco Van der Sand, Msc (UFSM)**

Palmeira das Missões, RS, 23 de janeiro de 2013.

## RESUMO

Artigo de Especialização  
Curso de Pós-Graduação *Latu Sensu* em Gestão de Organização  
Pública em Saúde - EaD, Universidade Federal de Santa Maria

### **FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE: UM ESTUDO DE REVISÃO NARRATIVA**

AUTOR: EVELINE CARPES

ORIENTADORA: FERNANDA BEHEREGARAY CABRAL, Msc

Data e Local de Defesa: Palmeira das Missões, RS, 23 de janeiro de 2013.

O artigo consiste em uma revisão narrativa, cujo objetivo foi “Conhecer o que a literatura especializada em saúde, disponível *online*, tem produzido no campo da Saúde Pública, sobre Administração em Saúde, no que tange à formação de Recursos Humanos”. Os dados foram coletados mediante consulta na Biblioteca Virtual de Saúde - BVS/Bireme, nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe, em Ciências da Saúde (LILACS) e na Biblioteca Eletrônica Scientific Electronic Library On line (SCIELO). Como estratégia de busca, utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “administração em saúde, recursos humanos, saúde pública”, a partir dos operadores booleanos “OR” e “AND”, sob os respectivos cruzamentos: administração em saúde OR recursos humanos em saúde, AND saúde pública. Os critérios de inclusão foram: ser artigo original, ter resumo completo e disponibilidade do texto completo em suporte eletrônico gratuito. Foram analisados os títulos e resumos dos artigos, sendo excluídos aqueles que não atenderam aos critérios estabelecidos. Inicialmente, foram encontradas no LILACS 159 produções científicas e 4 no SCIELO, que após submissão aos critérios de inclusão e exclusão restaram: no (LILACS) 2 artigos originais e na biblioteca do (SCIELO) outros 2 artigos que compuseram o corpus dos dados analisados. Os temas versaram sobre aspectos emocionais no trabalho, mudanças pedagógicas no âmbito da pós-graduação, formação dos recursos humanos para o Sistema Único de Saúde (SUS) e a necessidade de maior ênfase na formação no campo das Ciências em Saúde sobre o SUS.

**Palavras chave:** Administração em saúde. Recursos humanos. Saúde pública.

## ABSTRACT

The article consists of a narrative review, which aimed to “Know what the literature on health, available online, has produced in the field of Public Health, Health Administration about, regarding the formation of Human Resources.” Data were collected by consulting the Virtual Health Library - VHL / Bireme, in databases of Latin American and Caribbean Health Sciences (LILACS) and the Electronic Library Scientific Electronic Library Online (SciELO). As search strategy was used in the Health Sciences Descriptors (MeSH), “health administration, human resources, public health,” from the Boolean operators “OR” and “AND” under their intersections: health administration OR health manpower, AND health. Inclusion criteria were: original article, an abstract and full availability of full text electronic support free. We analyzed the titles and abstracts of articles, excluding those who did not meet the criteria. Initially, they were found in LILACS 159 scientific works and 4 in SCIELO that after submission criteria for inclusion and exclusion left: at (LILACS) 2 original articles and library (SCIELO) other 2 items that made up the corpus of data analyzed. The themes were about emotional aspects at work, pedagogical changes within the postgraduate training of human resources for the Unified Health System (SUS) and the need for greater emphasis on training in the field of Health Sciences on SUS.

**Keywords:** Health administration. Human resources. Public health.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	6
<b>1 METODOLOGIA</b> .....	7
<b>2 RESULTADOS</b> .....	8
<b>3 DISCUSSÃO</b> .....	11
<b>CONCLUSÃO</b> .....	14
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	15

## INTRODUÇÃO

O Curso de Especialização Gestão da Organização Pública em Saúde, segundo o site oficial da Universidade Federal de Santa Maria, tem por objetivo

[...] formar profissionais com amplo conhecimento da Administração Pública da Saúde, capazes de atuarem no âmbito federal, estadual e municipal, administrando com competência as organizações governamentais e não-governamentais, de modo pró-ativo, democrático e ético, visando à transformação e ao desenvolvimento da sociedade e do País (UFSM, 2010).

Assim, a disposição de recursos humanos deve ocorrer de forma democrática e responsável para uma proposta com maior adesão às responsabilidades desempenhadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Os recursos humanos em saúde e sua gestão na produção dos serviços de saúde são reconhecidos pelo importante conjunto dos trabalhadores e dirigentes de saúde.

Desta forma, segundo Rigoli (2003), o reconhecimento da importância das questões relativas aos recursos humanos na área da saúde data inicialmente de 1994,

[...] quando foi solicitado à Organização Pan-Americana de Saúde, durante a Cúpula dos Chefes de Estado das Américas, que se debruçasse sobre o tema da força de trabalho no desenvolvimento dos serviços de saúde e a reforma do setor da saúde (RIGOLI, 2003, p. 17).

Isso indica que a reflexão sobre a importância dos recursos humanos e seus comportamentos ainda é incipiente. Frente a esta realidade, e em especial às dificuldades cotidianas experienciadas na vida profissional, na área da saúde pública, ocorreu a escolha do tema, considerando-se as dificuldades, mais especificamente no que tange às relações interpessoais, as quais são atravessadas por conflitos, desigualdade de poder entre os profissionais da equipe de saúde, implicando diretamente no processo de gestão de pessoas, justificando o interesse pelo tema dos recursos humanos em saúde.

Para Nogueira (2001, p. 52), “a dificuldade de intervenção efetiva neste campo, não se dá por uma insistente omissão do setor saúde”, porém, fundamentalmente pelas externalidades relacionadas que atuam sobre o campo de

recursos humanos em saúde. Ainda nesse sentido, o campo de atuação exclusiva dos recursos humanos em saúde pública diz respeito à organização dos processos de trabalho, ainda que condicionado pelo conjunto de paradigmas, interesses e forças sociais que ordenam o setor de saúde.

A gestão de pessoas é um importante elemento para a qualificação e humanização das práticas em saúde, uma vez que estas têm sido apontadas como um dos gargalos no processo de produção da saúde no âmbito dos serviços públicos.

Espera-se, com este estudo, a partir do conhecimento das produções referentes ao campo da administração em saúde pública e, mais especificamente, na área dos recursos humanos em saúde, dar maior visibilidade à temática, de modo que o mesmo passe a integrar a agenda de discussões de gestores, profissionais, entidades de classe e órgãos formadores de recursos humanos em saúde.

Dessas considerações, emergiu a problemática com a seguinte questão norteadora: O que tem sido produzido, no campo da Saúde Pública, sobre Administração em Saúde, no que tange à formação de Recursos Humanos? Para respondê-la, delineou-se o seguinte objetivo: “analisar o que a literatura especializada em saúde, disponível *online* gratuitamente, tem produzido no campo da Saúde Pública, sobre Administração em Saúde, com relação à formação de Recursos Humanos”.

## 1 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura e consiste em “publicações amplas, de temáticas mais abertas, apropriadas para descrever e discutir o desenvolvimento ou o estado da arte de um determinado assunto, sob o ponto de vista teórico ou contextual” (CORDEIRO et al., 2006, p. 430), não exigindo um protocolo rígido para sua confecção e a busca das fontes é menos abrangente.

Os dados foram coletados mediante consulta, nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe, em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Eletrônica Scientific Electronic Library On line (SCIELO).

Para a estratégia de busca foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “administração em saúde, recursos humanos, saúde pública”, a partir dos operadores booleanos “OR” e “AND”, fazendo os respectivos cruzamentos: administração em saúde OR recursos humanos em saúde AND saúde pública.

Como a temática ainda é recente no campo da produção do conhecimento, não se adotou recorte temporal a fim de que fosse identificada, inclusive, a primeira publicação dessa temática.

Desta forma, sendo uma pesquisa bibliográfica elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e, atualmente, com material disponibilizado na Internet, foi realizada uma análise descritiva do resultado obtido de acordo com o objetivo final do projeto.

O levantamento bibliográfico foi realizado em setembro de 2012 e os dados coletados atenderam aos seguintes critérios de inclusão: ser artigo original, ter resumo completo, disponibilidade do texto completo em suporte eletrônico gratuito, com os descritores selecionados.

Inicialmente, foram analisados os títulos e resumos dos artigos captados a partir da estratégia de busca já mencionada, sendo excluídos aqueles que não atenderam aos critérios de inclusão. Também foram excluídos artigo de revisão, tese ou dissertação, relato de experiência, painel, depoimentos, relatórios e, ainda, artigos que, embora analisassem a administração em saúde, não especificavam a área de recursos humanos e/ou não tinham relação com o campo da saúde. Este processo envolveu atividades de busca, identificação, fichamento de estudos e mapeamento, bem como análise descritiva.

## **2 RESULTADOS**

Inicialmente, foram encontradas, na base do Literatura Latino-Americana e do Caribe, em Ciências da Saúde (LILACS), cento e cinquenta e nove (159) produções científicas com os descritores administração em saúde OR recursos humanos em saúde AND saúde pública. Desses, cinquenta e seis (56) eram teses, quatro (4)

eram livros, trinta e sete (37) compreendiam anais de congressos ou conferências, vinte e oito (28) eram relatórios técnicos científicos e dezesseis (16) eram documentos ministeriais, dois (2) constituíam painel, sete (7) eram artigos reflexivos, e sete (7) não estavam disponíveis on-line, os quais foram excluídos por não serem artigos originais, restando dois (2) artigos originais que passaram a compor o corpus dos dados a serem analisados.

Na Biblioteca Eletrônica Scientific Electronic Library On line (SCIELO) foram encontradas quatro (4) produções científicas com os descritores administração em saúde OR recursos humanos em saúde AND saúde pública, na qual, um (01) encontrava-se também na base do LILACS, motivo pelo qual o mesmo foi excluído para não haver duplicidade de artigos, restando três (3) produções científicas. Das três produções científicas encontradas, uma (1) foi excluída por não se tratar de artigo de pesquisa, restando apenas dois (2) artigos que compuseram o corpus dos dados a serem analisados, conforme Quadro 1 a seguir.

<b>Título / revista / ano de publicação</b>	<b>Origem</b>	<b>Subárea do conhecimento</b>	<b>Tipo</b>	<b>Periódico</b>	<b>Autores</b>
<b>A1.</b> El constructo de trabajo emocional en un grupo de trabajadores/as de la salud venezolanos/as: validación preliminar.	Artigo original	Profissionais de saúde. (Emoções)	Pesquisa qualitativa	Cienc. Trab;12(35): 262-266, ene.-mar. 2010. tab.	Blanco Gómez, Gisela.
<b>A2.</b> Programa de interiorização do trabalho em saúde na Paraíba: mudanças metodológicas e reflexos na produção acadêmica dos egressos.	Artigo original	Profissionais de saúde. (Produções Acadêmicas)	Pesquisa documental	Cogitare enferm;13(1): 96-102, jan.-mar. 2008.	César Cavalcanti da Silva, Ana Tereza Medeiros Cavalcanti da Silva, Luciana Dantas Farias.
<b>A3.</b> Políticas de formação de recursos humanos em saúde e enfermagem.	Artigo original	Enfermagem	Pesquisa documental	<i>Rev. bras. enferm.</i> Fev 2008, vol.61, no.1, p.31-35. ISSN 0034-7167.	Luciana Pavanelli Von Gal de Almeida; Clarice Aparecida Ferraz.
<b>A4.</b> Significado do Programa Vivência e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde para formação profissional na área de saúde.	Artigo original	Profissionais de Saúde (estudantes) Sistema Único de Saúde.	Pesquisa qualitativa	<i>Acta paul. enferm.</i> , 2008, vol.21, no.2, p.256-261.	Canônico, Rhavana Pilz Bretãs, Ana Cristina Passarella.

Fonte: LILACS e SCIELO

**Quadro 1:** Agrupamento de informações de produções científicas

### 3 DISCUSSÃO

Os temas das quatro produções científicas analisadas versaram sobre quatro núcleos de sentidos com aspectos emocionais no trabalho, mudanças pedagógicas no âmbito da pós-graduação, formação dos recursos humanos para o Sistema Único de Saúde (SUS) e a necessidade de maior ênfase na formação no campo das Ciências em Saúde sobre o Sistema Único de Saúde (SUS).

O A1 se refere à dificuldade dos profissionais de saúde em tratarem sobre assuntos relacionados às emoções. Sobre como gerir as emoções no ambiente de trabalho, mais especificamente na área da saúde. Aponta, ainda, para as necessidades que os profissionais possuem no tocante às suas emoções e uma forma de como realizar a respectiva gestão. Conforme o estudo, o trabalho é também expresso pelas emoções, no entanto, faz-se necessário que se tenha um controle sobre as mesmas, principalmente com relação às ordens superiores de que seja evitada a externalização dos sentimentos e emoções, tais como, por exemplo, crises de choro ou riso descontrolado (LARSON e YAO, 2005; ZAPF e HOLZ, 2006).

Na mesma linha do A1, autores como Manetti, Marziale, Robazzi (2008, p. 115) destacam o anseio dos profissionais de enfermagem de serem “reconhecidos e apoiados por seus superiores, sentindo-se parte da organização, sendo fundamental um bom clima de trabalho e o apoio dos colegas”, devido a emoções ocorridas no ambiente de trabalho no que tange às condições angustiantes de sofrimento e morte; submetendo-se a riscos ocupacionais variados que lhes causam adoecimento em virtude do trabalho realizado.

O artigo A2 apresenta as mudanças mais significativas em relação aos aspectos pedagógico-estruturais das edições dos cursos de especialização promovidos pelo Programa de Interiorização do Trabalho em Saúde (PITs). Para tanto, foram registradas no âmbito da carga horária das disciplinas ofertadas, especialmente com relação à inserção das disciplinas *Vigilância à saúde no contexto das ações e serviços e Trabalhos de campo sob orientação*.

Outro diferencial no âmbito da formação do profissional vinculado ao PITs e sua reinserção no sistema de saúde local refere-se ao fato de que a estratégia pedagógica usada para compor o Trabalho de Conclusão do Curso favoreceu ações

práticas que possibilitaram contribuir e/ou superar problemas vivenciados em seus locais de trabalho. Além disso, incentivou a realização de atividades de cuidados integrais de saúde à população, mediante ações de promoção, prevenção, diagnóstico e tratamento.

No contexto do A2, Ceccim (2008, p. 11) distingue os domínios de conhecimento entre o Trabalho em Saúde e a Educação na Saúde, argumentando que “a emergência de um campo de formulação e operação de realidades à formação onde se justificava a única diferença existente na Educação Superior de uma subárea, a de ensino da saúde”, na qual deveria haver uma reflexão sobre o sistema de saúde para uma reforma sanitária, bem como reflexão da formação resultando em reforma universitária.

O debate acerca da formação e preparação profissional em enfermagem, foco do A3, destacou a pouca relevância das questões relativas aos recursos humanos em saúde, no período anterior à formulação do Sistema Único de Saúde (SUS), a qual passou a ter maior visibilidade a partir das Conferências Nacionais de Saúde - CNS. Ao longo do processo de implantação do SUS, as questões relativas aos recursos humanos passaram a compor a agenda de discussões no campo da saúde e ganharam visibilidade nas CNS, o que resultou na criação de um espaço específico de discussão política que são as Conferências Nacionais de Recursos Humanos (CNRH).

Ainda no A3, a problemática dos recursos humanos em saúde envolve fatores como o desequilíbrio na distribuição da força de trabalho e dissociação entre os desafios para a formação de profissionais de saúde com competência técnica e política, comprometidos com os princípios da Reforma Sanitária Brasileira e do SUS. Estratégias, como o Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (PROFAE), objetivaram melhorar a qualidade da atenção hospitalar e ambulatorial mediante a oferta de qualificação e maior valorização dos trabalhadores da área de enfermagem e capacitação de enfermeiros docentes.

Nessa trajetória, segundo o A3, foi instituída a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, como estratégia do SUS para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor, com a criação de uma política de educação em saúde para a formação e desenvolvimento de profissionais. Um de seus expoentes foi o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (PRÓ-SAÚDE), cujo processo ensino-aprendizagem integra a orientação

teórica e a prática assistencial em nível individual e coletivo. O estudo apontou, também, a necessidade de metodologias de ensino-aprendizagem que favoreçam a formação mais crítica, reflexiva e corresponsável pelo processo ensino-aprendizagem e a integração entre instituições de ensino superior e os serviços de saúde, compreendida como um caminho de aproximação da universidade com os serviços de saúde.

Como analisam Bagnato e Rodrigues (2007, p. 509) ao argumentarem sobre “a necessidade de reformular, a partir das alegações de que o mundo mudou e exige outro profissional flexível, adaptável”, uma vez que faltam elementos para a crítica e reflexão, aderindo a discursos que emanam de outros espaços, havendo uma precária capacidade de problematização e adesão aos discursos da área de enfermagem.

Ceccim e Feuerwerke (2004, p. 01) relatam que “na educação, como setor específico das políticas públicas, não se observa a discussão da docência e do ensino-aprendizagem orientado para as profissões de saúde”, necessitando de propostas apresentadas para conteúdos curriculares à formulação de uma política do SUS para a transformação na graduação das profissões de saúde.

O A4 - O Programa Vivência e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS) estimula a organização social e política dos estudantes como instrumento para inserção na política estudantil e/ou em outros movimentos sociais. Assim, o estudo apontou que alguns estudantes desconheciam ou tinham visão limitada do SUS no que concerne a seu funcionamento, principalmente no que tange ao controle social. Destaca-se, ainda, a premência de se fomentar discussões acerca das mudanças político-pedagógicas na graduação para a capacitação de profissionais para o SUS.

Autores como Ceccim e Feuerwerke (2004, p. 06) também compartilham dessas premissas na medida em que reconhecem que “trilhar novos caminhos conceituais e explorar práticas inovadoras são elementos indispensáveis (...)”, contribuindo para a construção do conceito ampliado de educação em saúde.

Nesta direção, Garcia (2001, p. 92) afirma que a Educação “não pode ser um ato de transmitir, de depositar, mas um ‘ato cognoscente’ entre sujeitos (educador e educando), numa relação dialógica”, mediada pela expressão, relações e pelos objetos cognoscíveis, abrangendo usuários, equipes e o próprio serviço.

Em síntese, com base nas publicações analisadas, constata-se que na área de Administração em Saúde Pública, é publicado um reduzido número de artigos sobre gestão dos recursos humanos na área de saúde pública, e os existentes são, em sua maioria, antigos.

A aplicação da avaliação dos artigos demonstrou precariedade no desenvolvimento de produções científicas no que se refere ao comportamento dos recursos humanos na Administração em Saúde Pública. O reconhecimento da importância do tema do artigo “administração em saúde não se traduziu em propostas efetivas de intervenção capazes de produzir artigos para o alcance de uma atenção adequada funcionamento dos Recursos Humanos”. Em relação aos Recursos Humanos em Saúde Pública, no qual se incluem os trabalhadores, a escassez de dados e de informações consistentes é mais evidente.

## **CONCLUSÃO**

O objetivo do artigo Formação de Recursos Humanos em Saúde: Um Estudo de Revisão Narrativa foi “Conhecer o que a literatura especializada em saúde, disponível online gratuitamente, tem produzido no campo da Saúde Pública, sobre Administração em Saúde, no que tange à formação de Recursos Humanos”. Assim, foi analisada a gestão de recursos humanos na Administração quanto a aspectos de gestão do trabalho, no comportamento da gestão de recursos humanos, trazendo uma imagem ampliada da área e propondo um instrumento para avaliação global das políticas vigentes, embora não tenham sido encontradas produções relacionadas a este tema.

Particularmente na Administração em Saúde, área em que a possibilidade de substituição de pessoal por equipamentos na assistência direta é pequena, a adesão dos profissionais torna-se condição fundamental para o sucesso de qualquer projeto de reforma que, em última análise, deve ser capaz de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população assistida.

As informações existentes na área de recursos humanos da saúde ainda não favorecem a geração de dados contínuos e sistemáticos que facilitem a

institucionalização da avaliação e a realização de estudos ampliados. Todavia, a realização de estudos avaliativos nessa área é fundamental para a transformação dessa realidade.

A Administração em Saúde deve auxiliar na produção de informações para a formulação e implementação de ações na área de recursos humanos, propiciando o estabelecimento de necessidades de pessoal nas diversas unidades de saúde, subsidiando o planejamento de programas de reposição e comportamentos, bem como detectar prioridades de qualificação profissional e de capacitação de Recursos Humanos. As mudanças obtidas podem facilitar a reordenação e estruturação de planos de cargos e carreiras, quando necessário.

Desta forma, acercar-se do conhecimento de que na maioria dos artigos há limitações, e com este não será diferente, cabe sugerir a elaboração de novos estudos com vistas a buscar novas informações em outras bases de dados e sob diferentes formas.

## REFERÊNCIAS

BAGNATO, Maria Helena Salgado; RODRIGUES, Rosa Maria. **Diretrizes Curriculares da Graduação de Enfermagem: pensando contextos, mudanças e perspectivas.** Rev. Bras. Enferm., Brasília, 2007 set - out, 60(5).

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília: Senado Federal, 1988.

CECCIM, Ricardo Burg; FEUERWERKER, Laura C. Macruz. **Mudança na graduação das profissões de saúde sob o eixo da integralidade.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 20(5): 1400-1410, set - out, 2004.

CORDEIRO, A. M.; OLIVEIRA, G. M.; RENTERÍA, J. M.; GUIMARÃES, C. A. Grupo de Estudo de Revisão Sistemática do Rio de Janeiro (GERS-Rio). Revisão sistemática: uma revisão narrativa. **Rev. Col. Bras. Cir.** v.34, n.6, 2006.

GARCIA, Maria Alice Amorim. **Saber, agir e educar: o ensino-aprendizagem em serviços de Saúde.** Interface\_Comunic, Saúde, Educ, v.5, n.8, p.89-100, 2001.

LARSON E., Yan X. 2005. Clinical empathy as emotional labor in the patient - **Empatia clínica como trabalho emocional no paciente physician relationship. relação médico.** JAMA. JAMA. 293(9): 1100-1106. 293(9): 1100-1106. 2005.

MANETTI, Marcela Luísa; MARZIALE, Maria Helena Palucci; ROBAZZI, Maria Lúcia Do Carmo Cruz. **Revisando os Fatores Psicossociais do Trabalho de Enfermagem.** Rev. Rene. Fortaleza, v. 9, n. 1, p. 111-119, jan./mar. 2008.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. 10ª ed. São Paulo: Hucitec, 2007.

NOGUEIRA, Roberto Passos. **Recursos Humanos como uma Função Política de Regulação.** In: <[http://www.pessoalsus.nf.br/Temas/regul\\_do\\_trab\\_nas\\_insts\\_pub\\_de saude2.htm](http://www.pessoalsus.nf.br/Temas/regul_do_trab_nas_insts_pub_de_saude2.htm)>, 2001. Acesso em: 10 nov. 2012.

OETEL MGD, Elizabete; CS, Jandira M. **A atenção à saúde do trabalhador no SUS:** a proposta de constituição da RENAST. In: 3o CNST: Trabalhar Sim! Adoecer Não! Brasília: Ministério da Saúde/Ministério da Previdência Social/Ministério do Trabalho e Emprego, 2005. p. 72-8.

RIGOLI, Félix. **Os observatórios de recursos humanos na América Latina.** In: BRASIL. Ministério da Saúde. Observatório de recursos humanos em saúde no Brasil: estudos e análises. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. V.1.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – UFSM. In: <<http://www.ufsm.br>>, 2010. Acesso em: 08 ago. 2012.